

Jo 2.1-12

O propósito do evangelho de João está claro em 20.30-31. Ele é, também, ocasionalmente chamado de O Livro dos Oito Sinais, já que João escolheu oito sinais milagrosos de Cristo para, através deles revelar quem é Jesus e sua missão. “Desde seu início em 1.14 “e vimos sua glória”, até sua conclusão com a confissão final de Tomé “Senhor meu e Deus meu” (20.28), o leitor é constantemente impelido a ajoelhar-se em adoração diante daquele que é mais que um enviado especial de Deus, ou sobrenatural; muito mais, também que um representante da divindade: Cristo é o Deus verdadeiro que veio em carne”. (A Bíblia Anotada)

Os hebreus esperavam um Messias vindouro (1.19-26), e eles necessitavam de provas para aceitarem a reivindicação que Cristo fazia de ser este Messias prometido do AT. Então João reúne e apresenta estas provas.

Oito milagres, oito sinais reveladores não apenas do seu poder; mas que atestam a sua glória como o divino possuidor da graça redentora. Para João e, em João, Jesus é o mesmo Yaweh do AT, o mesmo grande EU SOU (4.24, 26; 8.24, 28, 58; 13.19). Esta era, para os judeus, a mais forte reivindicação que Cristo poderia fazer – e que, por isso mesmo, lhe custou a vida!

Mas João apresenta Jesus, também, como o divino Filho de Deus e rei de Israel (1.49); o Verbo que era Deus (1.1); o Cordeiro de Deus (1.29); o Messias (1.41); o Salvador do mundo (4.42); Senhor e Deus (20.28)

Mas ao mesmo tempo João apresenta o Cristo humano, com sua realidade física: fome, sede, cansaço, dor, choro, já como uma defesa da heresia gnóstica de que Cristo não possuía a verdadeira natureza humana (é interessante como as heresias vão e vem)

Hoje estamos iniciando com o sinal (semeion) da transformação da água em vinho. Os milagres de Jesus são chamados de sinais para enfatizar o significado destes milagres, e não os próprios milagres. Eles foram realizados com um certo propósito por Cristo: revelar sua pessoa e obra. Em nosso caso de hoje, SUA GLÓRIA. COMO ISSO SE DEU?

QUEM É JESUS: A GLÓRIA DO HOMEM DEUS PERFEITO

Escrito por Pr. Genevaldo

Ter, 23 de Novembro de 2010 16:08 - Última atualização Seg, 21 de Fevereiro de 2011 12:50

A glória de Jesus se revela tanto na sua pessoa, como em sua missão e em suas obras.

PRIMEIRO, na revelação da glória da sua humanidade perfeita. Ali estava ele, tomando parte nas alegrias de um casamento, para o qual havia sido convidado em pé de igualdade com sua mãe e seus discípulos (v 2). Uma festa em que, com toda certeza as pessoas iriam se embriagar (v 10). Sua humanidade não diminui sua divindade; que, por sua vez, não diminui sua humanidade.

Se Jesus não fosse esse ser humano perfeito ele não poderia ser o nosso Salvador. Se Ele não fosse humano, como levar sobre si nossas dores, pecados e enfermidades? É por isso que um bode, um cordeiro sacrificado no AT não podia expiar pecados. Lembra o que diz Hebreus 2.17-18.

Jesus nos é apresentado nas profecias e nos evangelhos como homem perfeito. Isaias 53.3 o chama de “varão de dores, experimentado nos trabalhos. É isso que vemos: Jesus gozando e sofrendo conosco. Eis aí a glória da sua humanidade, que é o canal da nossa redenção.

Aplicação: amado irmão, sua espiritualidade não pode ser afetada pela sua humanidade (no sentido de impedir que você seja espiritual, cresça, glorifique a Deus). Você não pode deixar de ser sal só por que está numa festa de casamento onde as pessoas se embriagam. Você não pode deixar de ser luz só por que trabalha num ambiente onde as pessoas se corrompem, mentem, trapaceiam. Certamente um dia aquele seu parente não crente irá se casar (irmão, tio, cunhado, filho,...) Se você não for, diminuirá seu poder de influência, de contágio, de contaminação. Se você for e transformar a água da alegria efêmera, passageira, das ilusões e paliativos humanos no verdadeiro vinho da comunhão com Deus, da sobriedade, do autocontrole, da moderação, da temperança; com certeza, crescerá em espiritualidade e exercerá seu verdadeiro papel de sal da terra e luz do mundo. Jesus orou para que Deus não o tirasse do mundo (fizesse com que você não fosse humano), mas que te livrasse do mal.

José não cedeu diante do assédio sexual da patroa; também não aprendeu roubar na cadeia. Paulo não aproveitou que estava preso para matar aquele estuprador, aquele pedófilo ou assassino de criancinhas que também estava lá. Lá eles cresceram espiritualmente, glorificaram a Deus.

QUEM É JESUS: A GLÓRIA DO HOMEM DEUS PERFEITO

Escrito por Pr. Genevaldo

Ter, 23 de Novembro de 2010 16:08 - Última atualização Seg, 21 de Fevereiro de 2011 12:50

Não é sua humanidade que te impede de servir e glorificar ao Senhor; mas sua falta de espiritualidade, sua falta de intimidade com ele; não ser como Jesus: totalmente do Pai!

SEGUNDO, na revelação da glória do seu amor. Jesus revela de maneira prática que todos os problemas humanos lhe interessam, lhe importam. Ali havia um problema angustioso: faltou o vinho.

O homem nunca tem poder total, controle total sobre seus problemas; e é muito bom ter Jesus por perto. Não sabemos por que algo tão essencial aconteceu. Imprudência? Falta de recursos? Isso não importa. O que importa é que os homens necessitam de um Deus maravilhoso como Jesus!

Ontem, apesar de todos nossos esforços – tudo foi previamente calculado -; mas faltou água. Se não tivesse faltado água (que é um problema que não depende de nós, mas da Copasa) teria faltado as mesas – como de fato faltou. Alugamos as cadeiras; mas como não pensamos nas mesas? Teria evitado aquele desconforto e corre-corre. Há duas frases que resumem a glória do amor de Jesus: Mc 7.37 “tudo que ele faz, faz bem”; e “ele andou fazendo o bem”. A sua vida entre os sofredores está resumida nestas duas frases. As suas obras eram, essencialmente, fazer o bem aos homens.

Aplicação. A Bíblia, aliás, Jesus mesmo disse que é quando amamos às pessoas que elas iriam ver a glória de Deus em nós. Que quando fizéssemos o bem, também iríamos glorificar a Deus. As pessoas tem visto a glória do amor de Deus em tua vida através do teu amor para com elas? As pessoas têm visto a glória do amor de Deus através do teu fazer o bem a elas?

Você já imaginou a bênção, o privilégio de imitá-lo? Paulo disse: sede meus imitadores como eu sou de Cristo. Isso não é uma utopia. Pode ser uma realidade!

TERCEIRO, na revelação da glória da sua divindade. **Pela filiação.** Ele separa-se de sua mãe (não a reconhecendo como mãe, v 4), para acentuar sua origem genealógica divina – Ele era o Filho de Deus -, em oposição à sua origem humana para com Maria. Ele era filho de Maria segundo a carne, segundo a lei, assim como Israel era filho de Abraão segundo a carne,

QUEM É JESUS: A GLÓRIA DO HOMEM DEUS PERFEITO

Escrito por Pr. Genevaldo

Ter, 23 de Novembro de 2010 16:08 - Última atualização Seg, 21 de Fevereiro de 2011 12:50

segundo a lei. “Como as Escrituras são simples: Não diz: Maria, a mãe de Deus; mas tão somente: a mãe de Jesus. Chamar Maria de a mãe de Deus, equivale dizer que a mãe dela é a avó de Deus. Seus irmãos são tios de Deus; os filhos de seus irmãos são primos de Deus...” (Antônio Neves Mesquita).

Como a idolatria é uma coisa terrível. As obras de arte cristãs, primeiramente, retrataram apenas Maria; depois, ela e o filho (Jesus); depois retrataram o Filho sentado num trono e Maria coroada, mas sentada num trono inferior; depois, Maria está num trono acima do Filho; e, finalmente, uma figura romanista retrata o Filho em ira, prestes a destruir a terra; e, então, a virgem intercessora reivindicando seus direitos maternais e rogando pelo mundo; e, assim, redimindo o mundo da ira do Filho.

Por isso devemos estudar a Bíblia. Preguar a Bíblia. Nenhum romanista irá se converter com sermões contra a mariolatria; mas somente conhecendo o Cristo Homem-Deus; Deus-Homem. Não precisamos dizer: Cristo, sim. Maria, não. Basta dizer: em Cristo você tem tudo que procura em Maria e muito mais. Preguemos a divindade de Cristo! Ela não é a rainha do céu; medianeira; fonte de graça; quarta pessoa da trindade. É criatura, mulher crente salva por Cristo. Redimida pelo seu precioso sangue.

Pelo poder. Ele age poderosamente transformando água em vinho

-Ele dispõe da natureza, da matéria de acordo com sua vontade e suas necessidades. ELE É SENHOR!

-Ele opera sem liturgia, sem magia, sem palavras. Ele não precisava que a água viesse do Rio Jordão; dizer abracadabra; que os pais dos noivos doassem tudo que tivessem em prova de fé (v 8, 9). Ele não precisou mandar que a água se transformasse em vinho. Apenas mandou que a levasse ao mestre-sala. Ele opera com absoluta perfeição (v 10)

Aplicação. Esta gloriosa revelação dependeu de três atitudes por parte dos necessitados: **pedir, confiar, obedecer.**

Esse sempre será o caminho para que a glória do Senhor e sua soberana vontade se manifestem, se revelem em tua vida também (v 11). Este é o “princípio dos sinais”. Havia 450 anos em que os judeus tinham visto o último milagre. Ele está narrado em Daniel 6. Cristo tem

QUEM É JESUS: A GLÓRIA DO HOMEM DEUS PERFEITO

Escrito por Pr. Genevaldo

Ter, 23 de Novembro de 2010 16:08 - Última atualização Seg, 21 de Fevereiro de 2011 12:50

poder sobre a matéria, sobre o tempo. Ele tem o mesmo poder ainda hoje. Por que você não recebe sua bênção hoje pela fé?